



SERVIÇO

O prefeito Bruno Reis assinou um decreto que institui o programa de promoção à equidade de gênero nos espaços de trabalho da gestão. A iniciativa prevê ações para o público feminino

Programa municipal vai fortalecer as mulheres

A Prefeitura de Salvador criou mais uma iniciativa para promover a valorização e o empoderamento do público feminino da cidade, durante realização do primeiro Encontro Mulheres Líderes da PMS, no Hotel Fiesta (Itaigara), o prefeito Bruno Reis assinou um decreto que institui o programa de promoção à equidade de gênero nos espaços de trabalho da gestão.

A iniciativa prevê a execução de ações que contribuam para o fortalecimento da autonomia de mulheres que trabalham nas secretarias e órgãos municipais. Uma das medidas é a elaboração, em

até 90 dias, de um relatório com detalhamento da participação feminina em atividades internas e na prestação de serviços externos para registro e planejamento de ações afirmativas. O programa será coordenado pela Secretaria Municipal de Políticas para Mulheres, Infância e Juventude (SPMJ) e também contará com apoios das secretarias de Gestão (Semge) e de Desenvolvimento Econômico, Emprego e Renda (Semdec).

Bruno Reis destacou que essa é mais uma estratégia para dar mais visibilidade à atuação e presença das mulheres nos ambientes de trabalho, ressaltando o protagonismo delas para o sucesso

da gestão soteropolitana.

"Quando a gente compara com outras prefeituras do Brasil, não há nenhuma que tenha um percentual de mulheres maior do que o nosso. Aqui, as mulheres assumem posições de liderança e de destaque, decidindo políticas públicas que estão transformando a vida das pessoas. Este foi um compromisso meu desde o primeiro dia do nosso governo, na formação da nossa equipe", disse.

A titular da SPMJ, Fernanda Lordêlo, explicou que o novo programa trará avanços nas políticas públicas do município e listou outras iniciativas já em curso, como o

Selo Pacto pela Mulher - reconhecimento dedicado a empresas, associações civis e entidades públicas comprometidas na busca por igualdade de direitos.

"Vamos começar com ações articuladas e supervisionando atividades para que mais mulheres sejam contratadas, para que os nossos espaços estejam sempre e cada vez mais tomados, porque entendemos que uma política pública efetiva para a mulher precisa dar a elas garantia de emprego e renda", afirmou.

ENCONTRO

Realizado pela Semge, o Encontro Mulheres Líderes

da PMS reuniu dirigentes, ocupantes de cargos em comissão e funções de confiança de secretarias e órgãos municipais, proporcionando momento de confraternização e qualificação profissional.

Para o secretário de Gestão, Rodrigo Alves, o encontro foi idealizado, sobretudo, como forma de reconhecimento. "A gente não conseguiria realizar todas as entregas que a gente faz pela cidade se não fosse o papel preponderante das mulheres nessa gestão. Então, a ideia foi reconhecer e tornar isso público, fazendo também com que elas se reconheçam nesse espaço de liderança",

pontuou.

Ao participar da mesa de abertura, a vice-prefeita Ana Paula Matos falou da importância da liderança feminina na administração pública: "Ser mulher líder é servir, amar, acolher e cuidar. Estamos ocupando diversos papéis numa gestão que tem mudado a realidade de milhares de famílias da nossa cidade", revelou.

O evento também foi marcado por apresentações musicais e palestras educativas com a pedagoga especializada em comportamento humano dentro de organizações, Érika Linhares, e da CEO da ESG tech Nossa Praia, Dilma Campos.

BARROQUINHA

Templo religioso abriga história e tradição

Fotos: Bette Jr./Secom PMS



CULTO

A igreja da Barroquinha do século XVIII abrigou duas irmandades negras

to outros núcleos que buscavam uma política de integração social. Todos esses grupos usavam como fachada política, ou frente oficial, a irmandade do Senhor Bom Jesus dos Martírios. De acordo com os estudos, os cultos de matriz africana na Barroquinha também foram articulados sob a Irmandade de Nossa Senhora da Boa Morte, outra entidade com sede na Igreja da Barroquinha na época, o que reforça as antigas tradições do sincretismo baiano.

Em 1807, começou no Centro de Salvador uma violenta política de repressão e perseguição, com as casas de cultos africanos tornando-se alvos muito visados pela polícia. Como a Barroquinha estava próxima ao aparato estatal, a situação era ainda pior para quem vivia nessa região. Também a partir de 1807, como reflexo do clima

de tensão, tem início uma série de rebeliões e levantes de escravos, que se estende até 1835, ano da Revolta dos Malês. A partir de então, se intensifica uma espécie de "diáspora soteropolitana", com muitos negros se refugiando em regiões mais distantes da cidade à época, como aquela que viria a se tornar o bairro do Engenho Velho da Federação e seus arredores.

É no Engenho Velho, inclusive, que fica o Terreiro da Casa Branca - o Ilê Axé Iyá Nassô Oká - considerado por muitos o mais antigo do país, com sua fundação estimada por volta de 1830. O terreiro teria, inclusive, surgido ainda em um terreno atrás da Igreja da Barroquinha, mais precisamente na Ladeira do Berquó. Muitas filhas-de-santo da Casa Branca do Engenho Velho pertenceram à irmandade católica

de Nossa Senhora da Boa Morte. Em Cachoeira, onde sobrevive a irmandade, as devotas que nela se congregam são senhoras iniciadas no candomblé.

A Casa Branca foi o primeiro templo não católico tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) como Patrimônio Histórico do Brasil, em 1986, após dois anos de processo. Apelidada "a Mãe de Todas as Casas", a Casa Branca do Engenho Velho deu origem, de acordo com os estudiosos, ao Gantois e ao Axé Opô Afonjá, além de muitos outros terreiros fora da Bahia. Considerado um monumento vivo e um legado no Brasil da grande civilização iorubana, o Terreiro da Casa Branca do Engenho Velho tem muitos grupos étnicos na sua fundação, conforme reconhecem integrantes do templo.

Lazer: praças e equipamentos ganham prioridade na cidade

HIEROS VASCONCELOS REPORTER

Melhoras dos parques públicos, construção de quadras poliesportivas, campos de futebol, parques temáticos, eventos gratuitos em diversos cantos da cidade, shows espalhados pela cidade e diversas programações especiais.

A Salvador de 475 anos é muito diferente da de anos atrás: atualmente há um lugar para se divertir em cada dia da semana. O investimento que a Prefeitura tem feito na área de Lazer na capital baiana é alto e não para. Atualmente, Salvador possui 726 campos e quadras cadastrados, sendo que 491 já foram reformados e 77 seguem em obras.

Ao todo, conta com mais de 800 praças e parques gerenciados pela prefeitura, como órgão responsável pela manutenção de praças e espaço de lazer, segue um calendário para ações de limpeza, manutenção e revitalização nestes locais, com ações realizadas por bairros e regiões.

Casa de Tarzan, escorregador, balanço, amarelinha, cavalinho, bancos modular pré-moldado anti-vandalismo, bancos, mesas de jogos, jogos de mesas, parque infantil, quadras poliesportivas, mini quadras, quadras de areia, cachorródromos e outros, finaliza Virgílio Dalto.

A capital baiana tem dado continuidade nas ações para recuperar e construir espaços de lazer e esporte que melhorem o cotidiano das comunidades. Nos últimos dois anos, já foram cerca de 370 praças construídas ou reconstruídas e entregues pela atual gestão municipal, com o objetivo de ampliar a oferta de equipamentos de lazer para a população.

Parque dos Dinossau-

ros, no Stiep; Parque dos Ventos; na Boca do Rio; Abaeté, Rio Vermelho, Barra, Ondina; Nordeste de Amaralina, Tubarão.

Não importa se o bairro é nobre ou faz parte da periferia da cidade. A prefeitura de Salvador tem investido no lazer em todos eles, visando a melhoria da qualidade de vida da população.

No Nordeste de Amaralina, por exemplo, duas áreas de convivência: as praças Dr. Armando Colavolpe, em Santa Cruz, e Samba Vila, no Nordeste de Amaralina. No Rio Sena, a Praça São José, localizada em uma rua homônima.

Na capital baiana, as praças já se tornaram uma nova opção de lazer para as comunidades, com atrativos diversos como quadra poliesportiva com grama sintética, mobiliários, academia de saúde, academia de ginástica e parques infantis.

"Essas obras são muito importante e equivalem a muitos playgrounds da cidade. São ponto de lazer para as crianças interagirem, para trocar vivências, para a terceira idade colocar a saúde em dia. Às vezes, obras de maior proporção não tocam tanto no coração das pessoas como uma praça. Por isso estamos investindo nesses equipamentos pela cidade", explicou o prefeito Bruno Reis.

Para o titular da Sempre, Júnior Magalhães, a entrega dos equipamentos é positiva para os cidadãos em diversos aspectos. "Certos de que o esporte vai além do entretenimento, mas também traz disciplina e transforma a vida das pessoas, a Prefeitura se empenha cada vez mais em elevar o número de equipamentos ofertados à população soteropolitana. A medida fortalece os vínculos comunitários e afasta as crianças da criminalidade", destacou o secretário.